

Metas do Inversor aos 30 Anos de Idade

Goals of the Inverter at 30 Years Old

Metas del Inversor a los 30 Años de Edad

Marcello Paskulin*

* Psicólogo. Especialista em Docência do Ensino Superior. Mestrando em Psicologia. Professor Universitário. Voluntário da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

mpaskulin@uol.com.br

Texto recebido para publicação em 08.01.2012.

Palavras-chave

Invéxis
Maxiplanejamento
Proéxis

Keywords

Invexis
Maxiplanning
Proexis

Palabras-clave

Invexis
Maxiplaneamiento
Proexis

Resumo:

A realização de maxiplanejamento proexológico exige estabelecimento de metas exequíveis a quem se propõe aplicar a invéxis. Esta pesquisa teve por objetivo identificar e propor metas importantes para o inversor alcançar até os 30 anos de idade. Foi realizada pesquisa exploratória, com amostra de conveniência composta de sete inversores, com idade média de 27 anos. Os resultados apontam que a conquista da estabilidade financeira, o domínio das energias e a prática da interassistência estão entre as principais metas a serem atingidas pelos inversores até os 30 anos de idade. Além disso, uma síntese das conquistas factíveis ao interessado em acelerar a evolução é apresentada em forma de tabela, contendo quarenta e cinco metas a serem alcançadas.

Abstract:

Making a proexological maxiplanning calls for the establishment of attainable goals from those who wish to practice invexis. This research aims to understand the goals invertors consider important to reach by their thirties, and it also proposes goals invexis practitioners could reach at this age. An exploratory research was conducted with a convenient sample of seven invertors at their 27 on average. Results point to the achievement of financial stability, the mastery of bioenergies and the practice of interassistance as the main goals to be achieved by invertors at 30 years old. In addition, a synthesis of achievable conquests for those interested in speeding their evolution is introduced in a table of five goals for the invertor to achieve until he or she is 30 years old.

Resumen:

La realización de maxiplaneamiento proexológico exige establecimiento de metas posibles a quien se propone aplicar la invexis. Esta investigación visó conocer las metas que inversores consideran importantes obtener hasta los treinta años de edad y proponer teaticamente las metas para el practicante de la técnica de la invexis alcanzar hasta esa edad. Fue realizada investigación exploratoria, con muestra conveniente compuesta de siete inversores, con una edad media de 27 años. Los resultados apuntan que la conquista de la estabilidad financiera, el dominio de las energías y la práctica de la interasistencia están entre las principales metas a ser alcanzadas por los inversores hasta los treinta años de edad. Además de eso, una síntesis de las conquistas factibles al interesado en acelerar la evolución es presentada en forma de tabla, conteniendo cuarenta y cinco metas para el inversor alcanzar hasta los 30 años de edad.

INTRODUÇÃO

A inversão existencial ou invéxis constitui técnica de planejamento e dedicação integral e prioritária à programação existencial, proéxis (VIEIRA, 1994). A realização de maxiplanejamento proexológico exige estabelecimento de metas exequíveis a quem se propõe aplicar a invéxis.

A referência existente a respeito de metas para os inversores é encontrada apenas no capítulo denominado “metas do inversor aos 40 anos de idade”, do livro 700 Experimentos da Conscienciologia (VIEIRA, 1994).

A carência de material sobre o assunto foi identificada pelo autor durante autopesquisa estabelecida a partir de balanço realizado próximo de completar 30 anos de idade, proporcionando o aprofundamento no tema.

Os precedentes deste trabalho foram as conferências dos professores Alexandre Nonato, sobre Invoxograma (NONATO, 2007), e Alexander Steiner, também no contexto das metas do inversor aos 40 anos de idade, ambas ocorridas durante o curso Currículo do Inversor Existencial, da ASSINVÉXIS, em janeiro de 2007.

Nessa ocasião, o professor Alexander Steiner sugeriu que as metas do inversor aos 30 anos de idade seriam: o domínio do estado vibracional (EV), o início da tenepes, a identificação e uso da sinalética energética, a autodedicação à tares e as autorretrocoñições da procedência extrafísica.

Esta pesquisa teve por objetivo identificar e propor metas importantes para o inversor alcançar até os 30 anos de idade. Objetiva também auxiliar inversores e candidatos na implementação do maxiplanejamento pessoal.

Para apresentação da proposta, o trabalho foi estruturado da seguinte forma: apresentação da metodologia, resultados, análise e metas do inversor aos 30 anos de idade.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi realizada pesquisa exploratória, com análise qualitativa. Na coleta de dados foi utilizado questionário com quatro questões abertas, apresentado abaixo:

1. Liste 20 metas que você, na condição de inversor ou inversora, considera importante conquistar até os 30 anos de idade.
2. Dentre essas, quais são as três metas imprescindíveis, em ordem decrescente de importância?
3. Qual(is) parapatologia(s) você, na condição de inversor ou inversora, necessariamente não pode possuir aos 30 anos de idade?
4. Qual(is) paraproxiflaxia(s) você, na condição de inversor ou inversora, deve realizar aos 30 anos de idade?

A amostra de conveniência foi composta de sete inversores, sendo quatro homens e três mulheres, com idades entre 21 e 34 anos e idade média de 27 anos. A coleta de dados foi realizada durante o primeiro semestre de 2007 com praticantes da técnica da invéxis residentes em Foz do Iguaçu, PR. Os participantes foram contatados pessoalmente pelo pesquisador e indagados sobre a condição de inversor e do aceite da participação na pesquisa. Somente aqueles que se consideravam inversores responderam ao instrumento de pesquisa.

Entende-se que a idade, a experiência na invéxis e o conhecimento sobre Conscienciologia dos participantes constituem fatores que podem ter influenciado as respostas. No entanto, para esse trabalho, tais variáveis foram desconsideradas na análise.

RESULTADOS

As respostas de todas as perguntas foram tabuladas em planilhas eletrônicas. O objetivo da primeira questão foi promover a familiarização dos participantes com o tema, os quais escreveram o total de 111 metas.

A segunda questão solicitou, a partir da resposta da primeira pergunta, quais as metas imprescindíveis ao inversor aos 30 anos de idade. As respostas foram agrupadas por semelhança de conteúdo, aqui listadas em ordem alfabética:

01. Certeza quanto à proéxis.
02. Constituição da dupla evolutiva.
03. Domínio da desassim, citado duas vezes.
04. Domínio do EV, citado quatro vezes.
05. Estabelecimento de rotinas úteis.
06. Identificação de sinalética energética parapsíquica.
07. Inversão assistencial, citado duas vezes.
08. Investimento na biblioteca pessoal.
09. Profissão com independência financeira, citado três vezes.
10. Projetabilidade lúcida.
11. Publicação do primeiro livro.
12. Resgate grupocármico.
13. Ser praticante da tenepes e deixar de pensar mal dos outros.
14. Vivência com profundidade da conscienciometria.

A terceira questão investigou acerca das características que o inversor já deve ter superado até a idade de 30 anos. As respostas de cada um dos sete participantes estão listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. Arrogância; necessidade de poder; competitividade.
2. Decidofobia; dispersividade excessiva.
3. Dependência de todos os tipos (econômica, afetiva, entre outros); pensar mal dos outros; arrogância / tirar o corpo fora por orgulho.
4. Fobias em relação ao parapsiquismo, auto e heteroassédios constantes.
5. Porão consciencial; autoconflitos paralisantes (insegurança); desorganização pessoal.
6. Tanatofobia; neofobia; porão consciencial exacerbado, entre outros. Enfim, qualquer um dos *mata-burros* de modo intenso.
7. Toxicomania, parapsicofobia, síndrome do canguru, repressão sexual, robéxis, coleiras do ego escravizantes, apedeutismo, riscomania, gurulatria, belicismo franco.

A quarta questão averiguou as atitudes paraproláticas necessárias a serem aplicadas pelos inversores. As respostas de cada um dos sete participantes estão listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. Autopesquisa contínua, autoconscienciometria; EV; assistencialidade; projetabilidade; cosmoética e universalismo.
2. Compreender e saber aplicar os princípios conscienciológicos: “o que não é bom, não serve mesmo” (não doure a pílula); “leve o melhor até as últimas conseqüências” e “insista, não desista do bom entendimento” (V. capítulo 6 do livro 700 Experimentos da Conscienciologia; VIEIRA; 1994, p. 70).

3. Cuidado com o soma (*checkup* / exercícios físicos); educação financeira: poupança mensal; fazer profilaxia de ser a “eterna promessa” que nunca “diz a que veio”, em outras palavras, assumir responsabilidades cada vez maiores em uma IC.

4. Desassim; estabilidade financeira; domínio maior da afetividade.

5. Hábitos saudáveis (soma), autossustento financeiro, educação formal de qualidade, círculo de pessoas confiáveis, autoconscienciometria e autoconsciencioterapia constantes e em ascensão.

6. Resolução de imaturidades quanto ao psicossoma através da recin.

7. Voluntariado na CCCI desde cedo; pé-de-meia desde cedo; domínio do EV desde cedo.

ANÁLISE

Um efeito observado em relação ao procedimento da pesquisa refere-se a reflexão promovida na conscin convidada a participar, a partir do questionamento quanto a se considerar inversor. Foi percebida a dificuldade ou inexistência de posicionamento das pessoas abordadas em relação à aplicação de técnica evolutiva, seja invéxis ou recéxis.

Os resultados sugerem que os inversores participantes da pesquisa valorizam alcançar as seguintes metas ao completar 30 anos de idade: a) o domínio das energias, através das técnicas do estado vibracional, assim e desassim; b) a dedicação à profissão, com vistas à obtenção de independência financeira; c) a interassistência, através da dedicação pessoal ao voluntariado e à tenepes.

Em relação às atitudes profiláticas, a conquista da estabilidade financeira foi o item mais mencionado. Em contrapartida, fobias e dependências diversas foram citadas como as principais parapatologias das quais os inversores devem estar livres até a idade de 30 anos.

Percebe-se, a partir dos resultados, que os inversores participantes desta pesquisa conhecem as principais metas a serem conquistadas, por exemplo, para o alcance da *bilibertação inversora*¹ (VIEIRA, 2010). Essa condição é basilar para o alcance das demais metas propostas para a proéxis. Interessante ressaltar que a apresentação pública do verbete *Bilibertação Inversora* pelo professor Waldo Vieira ocorreu apenas em outubro de 2010.

METAS DO INVERSOR AOS 30 ANOS DE IDADE

O aprofundamento da análise gerou a relação das metas do inversor aos 30 anos de idade, apresentada na tabela 1. A lista de metas ajuda o inversor e candidato a pensar tecnicamente seu planejamento aos 30 anos e, por extensão, em qualquer outra idade. O ideal é que cada inversora e inversor proponha e revise regularmente sua lista de metas pessoais. Entende-se também que cada conscin possui proéxis pessoal, logo proporá metas e prazos diferenciados.

A partir dos resultados desta pesquisa, somados à experiência do autor e à observação de casos de inversores da CCCI, foram organizadas metas factíveis para o inversor, segundo especialidades da Conscienciologia, relacionados na tabela 1. A intenção dessa organização é facilitar a compreensão e apontar as especialidades merecedoras de destaque para as metas do inversor, dentro da fase preparatória da proéxis.

Tabela 1. Metas do inversor aos 30 anos de idade

Assistenciologia	01. Prática da tenepes. 02. Voluntariado intelectual produtivo (tares).
Autopesquisologia	03. Conquista de autocríticidade elevada. 04. Exercício diário de anotações úteis. 05. Prática do autodidatismo útil. 06. Seguimento de temas de pesquisa pessoais.
Comunicologia	07. Domínio de pelo menos dois idiomas além do nativo.
Consciencimetrologia	08. Autavaliação técnica pelo Conscienciograma.
Conviviologia	09. Cultivo de amizades saudáveis. 10. Dupla Evolutiva constituída.
Cosmovisiologia	11. Constituição de consciência política. 12. Manutenção de cosmograma ativo. 13. Realização de viagens internacionais.
Despertologia	14. Estudo técnico do epicentrismo consciencial. 15. Mínimo de três anos seguidos de responsabilidade em função de voluntariado. 16. Planejamento de todos os patamares evolutivos para o alcance da desperticidade.
Energossomatologia	17. Lucidez na realização de assim e desassim. 18. Manutenção de vinte EVs diários.
Evoluciologia	19. Contato de modo lúcido com Evoluciólogo.
Grupocarmalogia	20. Diferenciação da família de origem. 21. Saída da casa dos pais.
Intrafisicologia	22. Aquisição de imóvel próprio. 23. Conquista da independência financeira. 24. Estabelecimento de rotinas úteis. 25. Planejamento da obtenção de autonomia financeira.
Mentalsomatologia	26. Constituição de biblioteca pessoal especializada. 27. Formação superior, no mínimo, em curso de graduação. 28. Hábito de leitura útil. 29. Publicação de artigos de Conscienciologia. 30. Publicação do primeiro livro pessoal.
Parapedagogia	31. Apresentação de curso pessoal. 32. Atuação em itinerância internacional.
Parapercepciologia	33. Identificação de sinaléticas energéticas pessoais. 34. Desenvolvimento de parapsiquismo funcional. 35. Lucidez perante o extrapolicionismo evolutivo. 36. Vivência da primener.
Proexologia	37. Acerto das pendências da fase preparatória da proéxis. 38. Estabelecimento da carreira profissional. 39. Planejamento da proéxis até oitenta anos de idade. 40. Realização de inventários proexológicos.
Projeciologia	41. Desenvolvimento da projetabilidade lúcida.
Somatologia	42. Condução de dieta alimentar adequada. 43. Estudo da fisiologia pessoal. 44. Prática de exercício físico regular. 45. Realização de <i>checkup</i> fisiológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou que a conquista da estabilidade financeira, o domínio das energias e a prática da interassistência estão entre as principais metas a serem atingidas pelos inversores até os 30 anos de idade.

Uma conscin, por exemplo, que toma conhecimento da invéxis aos vinte anos de idade, interessada em realizar o maxiplanejamento proexológico, encontrará ainda poucos instrumentos e publicações, com sugestões de metas específicas, capazes de ajudá-la. Este artigo procura cumprir a função de auxiliar a conscin em sua planificação técnica máxima, proposta pela invéxis, sobretudo referente à fase preparatória da proéxis.

A tabela apresentada com as metas do inversor aos 30 anos de idade sintetiza conquistas factíveis ao interessado em acelerar a evolução. Entende-se não ser definitiva e pode ser ampliada e melhorada a partir de outras pesquisas sobre o assunto. No entanto, se um inversor realizou tal conquista, outros também o podem, guardadas as diferenças de proéxis individuais.

Por fim, observa-se a necessidade de aumento do debate sobre invéxis e recéxis na CCCI, para proporcionar melhora do posicionamento pessoal quanto à aplicação da técnica evolutiva.

NOTAS

1. A *bilibertação inversora* é a condição indispensável para o inversor existencial, homem ou mulher, alcançar a verdadeira autonomia para executar racionalmente a autoproéxis, condição constituída por dois elementos fundamentais: o domínio das energias conscienciais (ECs, Energossomatologia) e a independência econômico-financeira (pé-de-meia, Economia) (VIEIRA, 2010).

REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis; Edição Especial do I Congresso de Verponologia; Discernimentum*, Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento 2; 1 tab.; 3 enus.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 77-81.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 690 e 700.
3. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; versão protótipo aumentada e revisada; CD 1.821 verbetes; 7.200 páginas; 300 especialidades; 6ª Ed.; *Editares & CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 (verbeta consultado: *Bilibertação Inversora*).

